

Para 'Financial Times', crise é mistura de 'circo, novela e teatro'

Jornal inglês diz que escândalo mostrou rejeição popular à corrupção

• A crise do Senado foi classificada de “espetáculo bizarro” pelo jornal inglês “Financial Times”, especializado em notícias financeiras, na sua edição de anteontem. “Se política, como diz o ditado, é show business para gente pobre, o Congresso Brasileiro tem uma ótima encenação que mistura teatro, novela e circo”, diz a abertura da reportagem “Brasil coloca a corrupção sob os holofotes”.

Além de contar a história e informar a importância dos senadores Antônio Carlos Maga-

lhães e José Roberto Arruda, o jornal lembra que o escândalo paralisou o Congresso, mostrou a rejeição popular à corrupção e expõe as rachaduras da aliança de partidos que sustenta o governo, justamente quando o presidente Fernando Henrique Cardoso tenta preparar o terreno para as eleições presidenciais.

O jornal lembra que a cassação de ambos pode gerar uma pressão pela punição do presidente do Senado, Jader Barbalho.

“Os escândalos estão pro-

vocando uma reação misturada entre os brasileiros: muitos estão revoltados, mas outros sentem-se confortados com o que eles consideram uma demonstração de vontade de confrontar práticas erradas na política”. O jornal cita o ex-ministro da Fazenda e consultor Mailson da Nóbrega, para quem, embora a economia e a sociedade brasileiras tenham passado por transformações na última década, o sistema político não, e a opinião pública não tolera mais corrupção política. ■